



**Câmara Municipal de Porto Real**  
Estado do Rio de Janeiro  
Poder Legislativo

Ata nº. 067/23

Ata da 67ª Sessão Legislativa Ordinária do 3º Período Legislativo Ordinário da Câmara Municipal de Porto Real.

Aos seis dias do mês de novembro de dois mil e vinte e três às dez horas, deu-se início a sexagésima sétima Sessão Legislativa Ordinária do 3º Período Legislativo Ordinário da 7ª Legislatura da Câmara Municipal de Porto Real situada na Avenida Dom Pedro II, nº. 1550; presidida pelo Vereador Renan Márcio de Jesus Silva que desejou a todos um bom dia e convidou o Vereador Fernando Beleza para que fizesse a Oração. O Presidente deu início à Primeira Fase **Expediente**, colocando em votação as ata da Sessão anterior. **Ata da 66ª Sessão Ordinária do Terceiro Período Legislativo Ordinário da Sétima Legislatura da Câmara Municipal de Porto Real**, realizada no dia primeiro de novembro de dois mil e vinte e três, e comunicou que de acordo com o § 3º do art. 122 do Regimento Interno desta Casa será dispensada a leitura da ata uma vez em que todos possuem cópia da mesma. O Presidente colocou em **Discussão** a referida ata, não havendo inscritos, colocou em **Votação**, aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. A Ata da 66ª Sessão Ordinária do Terceiro Período Legislativo Ordinário da Câmara Municipal de Porto Real foi **aprovada por unanimidade**. O Presidente solicitou ao vereador Juan Pablo que fizesse a leitura do **Ofício nº 0633/GP/2023 – Requer Urgência Especial para Aprovação do Projeto de Lei do Executivo nº 0152 de 06 de Outubro de 2023**. O Presidente passou a palavra para o vereador Henry que pediu para que o Presidente que esclarece ao público sobre as sessões mistas, pois há pessoas que falam que os vereadores não estão num coletivo por não estarem presentes na sessão. O Presidente esclareceu a todos que as sessões eram mistas com vereadores presentes e vereadores on-line. O Vereador Juan Pablo fez a leitura. O Presidente solicitou ao Segundo Secretário que fizesse a leitura da **Indicação nº0310/2023 de 26 de Outubro de 2023 – Vereador Ronário de Souza da Silva – Solicita o Retorno do Serviço de Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos**. O Segundo Secretário fez a leitura. Terminada a leitura, o Presidente colocou em **Discussão** a referida indicação. Não havendo inscritos, colocou em **Votação**, aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. A **Indicação nº0310/2023 de 26 de Outubro de 2023 – Vereador Ronário de Souza da Silva – Solicita o Retorno do Serviço de Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos** foi **aprovada por unanimidade**. Terminada a Primeira Fase, o Presidente passou para a Segunda Fase, **Ordem do Dia**. O Presidente solicitou ao Segundo Secretário que fizesse a leitura do **Ofício nº 0633/GP/2023 – Requer Urgência Especial para Aprovação do Projeto de Lei do Executivo nº 0152 de 06 de Outubro de 2023**. O Presidente passou a palavra para o vereador Juan Pablo que solicitou a dispensa da leitura do mesmo uma vez que já foi lido na Casa. O Presidente colocou em **Discussão** o referido pedido. Não havendo inscritos, colocou em **Votação**, aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. O pedido do vereador Juan Pablo foi **aprovado por unanimidade**. O Presidente colocou em **Discussão** o **Ofício nº 0633/GP/2023 – Requer Urgência Especial para Aprovação do Projeto de Lei do Executivo nº 0152 de 06 de Outubro de 2023**. O Presidente passou a palavra para o vereador Juan Pablo que falou ter dado uma olha rápida e não conseguiu achar no site da prefeitura um plano de ação para essa lei Paulo Gustavo, falou que gostaria de saber se o plano de ação foi constituído com a participação popular, se existiu reuniões setoriais e se sim onde estão os relatórios, perguntou se os fazedores de cultura do





## *Câmara Municipal de Porto Real*

Estado do Rio de Janeiro  
Poder Legislativo

município estavam cientes desse plano de ação dessa lei; deixou registrado que não votava mais nenhum projeto do executivo senão tiver na Casa uma apresentação do mesmo para que ele entendesse melhor o que estava acontecendo, pois liberar dinheiro para o município e não saber como será empregado esse recurso já era demais, falou que por esse motivo ia votar contra a urgência especial desse projeto. O Presidente falou que o pedido de urgência especial partiu da Casa, deixou claro que tinha que ser um pedido através do executivo, mas viu a necessidade de colocar em regime de urgência especial justamente para o município não perder esse recurso e não conseguir ajudar essa classe de artesãos, artistas da cidade, falou que entraram em contato com o poder executivo para que mandasse para a Casa a pedido de pessoas da classe. O vereador Juan Pablo falou que gostaria de ter participado e falou que os fazedores de cultura mereciam e muito essa valorização, mas perguntou como iam liberar um dinheiro que não sabiam como seria gasto, falou que não se sentia confortável em votar, e não ia, e falou que eles precisavam de um comprometimento maior desse colegiado para falarem a mesma língua, falou que precisavam de mais clareza para não ficar com essas dúvidas e questionamentos que ele estava apresentando após receber a cópia da pauta da sessão, falou que não soube de audiência pública ou fórum de cultura que já existiu no município; falou saber que eles tinham que valorizar essas pessoas, mas que não conseguia enxergar como isso estava sendo feito, ainda mais de ter partido da Casa e ele não ter participado. O Presidente falou entender o posicionamento do vereador Juan Pablo, mas falou que devido ao feriado não pôde deixar estender justamente para não perder esse prazo do conselho da cultura para se adequar a lei. O Presidente passou a palavra para o vereador Elias Vargas que desejou a todos um bom dia e falou que era favorável á essa lei que trazia recursos e jamais votaria contra isso, falou que vai ficar de olho no dinheiro que estava vindo e em como seria gasto e que se for gasto de forma incorreta ele reprova as contas do prefeito no ano vindouro; falou que era favorável ao projeto de lei e falou que o mesmo era do Paulo Gustavo e que ia abrir várias portas na cultura, falou também que não podia deixar o amigo Chico Vibe na mão, pois ele trabalhou muito para trazer esse recurso e que o mérito era todo dele, um menino que era pouco valorizado e visto sem crédito, parabenizou o Chico Vibe pelo seu trabalho. O Presidente passou a palavra para o vereador Henry que falou que eles estavam abrindo brecha para ele criar uma rubrica, falou que já existia dinheiro no município e que o gestor do executivo era o prefeito e que cabia aos vereadores, futuramente, acompanhar onde foi gasto, falou que era favorável e que simplesmente estava votando na criação de uma rubrica para eles poderem utilizar o dinheiro e que essa fiscalização será feito futuramente, falou que era apenas uma adequação e que o dinheiro já estava no caixa da prefeitura, mas que não podia ser usado enquanto eles não aprovarem por não ter ido por emenda e sim através dessa lei. O Presidente passou a palavra para o vereador Juan Pablo que deixou claro sua colocação em que era contra ao requerimento de pedido de urgência especial, onde foi colocado que se não fizerem daquela maneira poderiam perder o recurso, falou que não estavam votando a lei e que era completamente favorável a lei para valorizar os profissionais, e que era contra a urgência especial, falou que isso se dava por conta de um desgoverno que deveria ter pessoas comprometidas para dentro do prazo que requer apresentar um plano de ação, falou que se tivessem um plano de ação para desenvolvimento dentro dessa lei não precisavam, de última hora na calada da noite ou véspera de um feriado, colocar isso em caráter especial para uma aprovação, falou que isso mostrava um desserviço do governo porque se o mesmo tivesse alinhado e trabalhando as pessoas que eram contratadas ou concursadas responsabilizadas por captar recursos, por dar destino certo ao recurso, para fazer com que o município não perdesse recurso e emenda federal, perguntou onde estavam essas pessoas e se os mesmos não trabalhavam, ou se só trabalhavam na última do segundo tempo para fazer valer os direitos e as coisas e ainda querer colocar como seu posicionamento como se fosse errado, falou que seu posicionamento não estava errado e sim o desgoverno que não se preparou e que era um governo de





## Câmara Municipal de Porto Real

Estado do Rio de Janeiro  
Poder Legislativo

mandatário de anos que não se preparava para fazer o que tinha que ser feito dentro da gestão; falou que estava se sacando cheio de ficar ouvindo história e tentativas de colocação como se ele estivesse errado, mas que errado era o governo que não fez o que deveria ter sido feito dentro do prazo, falou que eram facilitadores em ajudar para o governo empregar, mas perguntou como ele vai acreditar num governo ao qual ele conseguiu emenda para aquisição de um castra-móvel e não se tinha um castra-móvel hoje, falou do problema de recebimento ou não do castra-móvel por ter sido o parlamentar Juan Pablo a conseguir ou se o recurso volta para a União. Não havendo mais inscritos, colocou em **Votação** o referido ofício, aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. O *Ofício nº 0633/GP/2023 – Requer Urgência Especial para Aprovação do Projeto de Lei do Executivo nº 0152 de 06 de Outubro de 2023* foi **aprovado pela maioria**. O vereador Juan Pablo reprovou. Primeira Discussão e Primeira Votação. O Presidente solicitou ao Segundo Secretário que fizesse a leitura do *Projeto de Lei nº 0152/2023 de 06 de Outubro de 2023 – Poder Executivo Municipal – Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Especial para a Criação de Ação no Orçamento Vigente e dá outras Providências*. O Segundo Secretário fez a leitura. O Presidente solicitou ao Segundo Secretário que fizesse a leitura dos pareceres. O Segundo Secretário leu os pareceres. Terminada a leitura, o Presidente colocou em **Primeira Discussão** o referido Projeto. O Presidente passou a palavra para o vereador Juan Pablo que falou que esse recurso era encaminhado pelo ministério da cultura e pediu ao Presidente da Casa uma audiência pública para a tratativa do tema para de fato valorizarem os fatores de cultura dentro do município. Não havendo mais inscritos, colocou em **Primeira Votação**, aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. O *Projeto de Lei nº 0152/2023 de 06 de Outubro de 2023 – Poder Executivo Municipal – Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Especial para a Criação de Ação no Orçamento Vigente e dá outras Providências* foi **aprovado por unanimidade em Primeira Votação**. Segunda Discussão e Segunda Votação. O Presidente solicitou ao Segundo Secretário que fizesse a leitura do *Projeto de Lei nº 0039/2023 de 26 de Setembro de 2023 – Vereadores Renan Márcio de Jesus Silva, Fernanda Emerenciano dos Santos e Juan Pablo da Silva Almeida com Co-Autoria de Todos os Vereadores – Institui a Campanha “Doar Faz Bem” que Incentiva os Contribuintes, ao Declara o Imposto de Renda, Destinar Parte dos Seus Impostos Para o Fundo Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes (FMDCA) e Para o Fundo Municipal dos Direitos dos Idosos (FMDI) no Município de Porto Real e dá outras Providências*. O Presidente passou a palavra para o vereador Juan Pablo que solicitou a dispensa da leitura dos projetos 39 e 40, uma vez que já foram lidos na Casa assim como de seus pareceres e que fosse feita uma votação em bloco. O Presidente colocou em **Discussão** o referido pedido. Não havendo mais inscritos, colocou em **Votação**, aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. O pedido do vereador Juan Pablo foi **aprovado por unanimidade**. O Presidente colocou em **Segunda Discussão** o *Projeto de Lei nº 0039/2023 de 26 de Setembro de 2023 – Vereadores Renan Márcio de Jesus Silva, Fernanda Emerenciano dos Santos e Juan Pablo da Silva Almeida com Co-Autoria de Todos os Vereadores – Institui a Campanha “Doar Faz Bem” que Incentiva os Contribuintes, ao Declara o Imposto de Renda, Destinar Parte dos Seus Impostos Para o Fundo Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes (FMDCA) e Para o Fundo Municipal dos Direitos dos Idosos (FMDI) no Município de Porto Real e dá outras Providências e o Projeto de Lei nº 0040/2023 de 21 de Setembro de 2023 – Vereador Diego Graciani de Almeida com Co-Autoria dos Vereadores Juan Pablo da Silva Almeida e Fernanda Emerenciano dos Santos – Cria o Programa de Proteção ao Nascituro no Âmbito do Município de Porto Real e dá outras Providências*. Não havendo inscritos, colocou em **Segunda Votação**, aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. O *Projeto de Lei nº 0039/2023 de 26 de Setembro de 2023 – Vereadores Renan Márcio de Jesus Silva, Fernanda Emerenciano dos Santos e Juan Pablo da Silva Almeida com Co-Autoria de Todos os Vereadores – Institui a Campanha “Doar*





## *Câmara Municipal de Porto Real*

Estado do Rio de Janeiro

Poder Legislativo

*Faz Bem*” que Incentiva os Contribuintes, ao Declara o Imposto de Renda, Destinar Parte dos Seus Impostos Para o Fundo Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes (FMDCA) e Para o Fundo Municipal dos Direitos dos Idosos (FMDI) no Município de Porto Real e dá outras Providências e o Projeto de Lei nº0040/2023 de 21 de Setembro de 2023 – Vereador Diego Graciani de Almeida com Co-Autoria dos Vereadores Juan Pablo da Silva Almeida e Fernanda Emerenciano dos Santos – Cria o Programa de Proteção ao Nascituro no Âmbito do Município de Porto Real e dá outras Providências foram **aprovados por unanimidade em Segunda Votação**. Terminada a Segunda Fase, o Presidente passou para a Terceira Fase, **Indicações e Requerimentos Verbais**. O Presidente falou que não havia vereador inscrito. O Presidente passou a palavra para o **Vereador Ronário de Souza da Silva** que indicou que fosse realizada a imediata substituição dos funcionários terceirizados que fossem desligados ou que eventualmente fossem afastados por problemas de saúde. O Presidente colocou em **Discussão** a referida indicação. O Presidente passou a palavra para o autor que falou que foram relatados déficit de profissionais terceirizados como ASG, Vigias, monitores uma vez que eventualmente alguns profissionais eram desligados ou afastados por motivos de saúde e não substituídos, falou que a não substituição sobrecarregava os demais funcionários e comprometia a qualidade dos serviços. Não havendo mais inscritos, colocou em **Votação**, aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. A indicação do vereador Ronário foi **aprovada por unanimidade**. Terminada a Terceira Fase, o Presidente passou para a Quarta Fase, **Explicações Pessoais**. O Presidente perguntou ao Segundo Secretário se tinha algum Vereador inscrito para as Explicações Pessoais. O Segundo Secretário falou que sim, o vereador Juan Pablo. O Presidente convidou o **Vereador Juan Pablo da Silva Almeida** para que ocupasse lugar na Tribuna. O vereador Juan Pablo desejou a todos um bom dia e falou que usava a tribuna para falar sobre o discurso do vereador Carlos Antonio de Lima. O Tchaia, que fez colações a seu respeito, para começar falou da definição do termo “omisso” para o parlamentar e quem quisesse saber o que exatamente era, falou que omissos eram quem não se manifestava ou manifestava: que deixou de mencionar ou fazer algo; falou que o vereador o chamou de irresponsável, disse que ele falava besteiras para se aparecer na internet e fazer politicagem; falou que irresponsabilidade era faltar remédio no hospital, não ter o quadro de médicos que deveria ter, anunciar que temos veículos na saúde para atender a população e não ter, era a prefeitura agendar viagens para um paciente e não aparecer para buscar o mesmo para fazer exame ou cirurgia, era não dar respostas para essas pessoas que sofriam com a corrupção da política local, falou que irresponsabilidade não era ele dizer a verdade sobre tudo isso, falou que irresponsabilidade e omissão era não se manifestar sobre tudo isso dizendo porque simplesmente a comissão não foi oficiada e isso sim era um absurdo; falou que quem disse besteira foi o vereador Carlinhos com suas infelizes colocações e que quem fazia politicagem barata era ele que tentava defender um governo que não tinha defesa diante de tamanha covardia com a gestão que trazia para a população; em relação ao falar bonito e ter vocabulário robusto quem precisava não era ele e sim quem se comprometia com a população porque precisavam driblar as informações, ele falou que não precisava falar bonito apenas a verdade e que a verdade incomodava, falou que levava com ele apenas a verdade de um povo que não agüentava mais a política que só gerava desconfiança e acabavam achando que todos eram iguais, falou que Deus o livrasse de ser igual aos parlamentares da atual gestão, falou que sempre respeitou os parlamentares da Casa e mesmo de saco cheio desse papo furado de Deus, Pátria e Família, falou que só via líderes usando o nome de Deus para matar, roubar e destruir, falando de pátria e mudando a constituição para atender suas demandas individuais, falando de família e abandonando as suas para viver com suas amantes e secretárias; falou que não vai aceitar ninguém falando dele, pois ele trabalhou pra caramba para chegar até ali e que quando chegou quiseram lhe perseguir pela sua vestimenta, pelo seu boné, pela sua máscara de cachorro e que sempre foi perseguido por esse sistema





## *Câmara Municipal de Porto Real*

Estado do Rio de Janeiro  
Poder Legislativo

podre de corrupção dentro da cidade, afinal a sua maneira de chegar ali foi um pouco diferente da maneira convencional que estavam acostumados dentro do município, falou que até nos detalhes via certa perseguição, falou que nunca foi seguido nas redes sociais pelas redes oficiais do município e que os vereadores que sempre se colocaram como oposição estavam lá, falou que já foi ameaçado, tentaram lhe amedrontar, criando situações de colocar pessoas próximas contra ele para lhe descredibilizar levando seu nome para uma situação vexatória, mas falou que todo mundo, graças a Deus, sabia quem era todo mundo, quem era de verdade, quem era de mentira, quem estava tendo suas vantagens e sendo beneficiado por esse sistema ridículo de corrupção que já tinha há vinte anos; falou que podiam ficar incomodados e até achar que era desrespeito ele levar verdades, mas que ia continuar fazendo sempre; falou que gostou ver que ficaram bastante incomodados com as exposições dos votos que ele levou às redes sociais e que dali para frente vai fazer exposição de todas nas votações, pois infelizmente parte da população não conseguia acompanhar, mas que conseguiam o acompanhar nas redes e que ele vai levar o maior números de informações para essas pessoas; falou que se o vereador se sentiu desrespeitado que o problema era dele, mas que não ia aceitar ninguém lhe desrespeitar por ele estar levando fatos e realidade da comunidade. O Presidente passou a palavra para o vereador Carlinhos que desejou a todos um bom dia e falou que se o vereador não sabe o dever dele de fiscalizar que ele não tinha culpa e que o problema era dele, falou que se o requerimento dele não foi aprovado na Casa que o mesmo tinha outras leis para buscar, falou que no mandato passado teve vários requerimentos reprovados e que buscou outras formas e teve o sucesso do prefeito lhe responder todos, falou que se o vereador não sabia trabalhar o problema era dele, falou que regimento da Casa deixava bem claro e que tinha tempo para responder a pergunta dele e que não tinha que responder a pergunta dele a hora que ele quisesse não e que ia responder de acordo com o regimento que a Casa demandava, falou que tinha prazo, o ofício encaminhado ao executivo para o mesmo lhe responder e depois encaminhar para o vereador, falou que ele deveria ter feito isso, encaminhar um ofício á comissão e não a ele, vereador Carlinhos, e sim á comissão de saúde, falou que era isso que vereador não estava entendendo e que parecia ter muito que aprender ainda; falou que era fácil ir para as redes sociais falar ladainha e enganar a população com falsas palavras, querer falar bonito e querer crescer, apontar um ou outro, pediu ao vereador para aprender a trabalhar primeiro para depois ter sucesso em sua caminhada, pediu para o vereador não falar abobrinha e conhecer o regimento da Casa primeiro; falou que ar resposta para a população, da comissão e não do vereador Carlinhos, como presidente da comissão que tem mais dois membros vai ser respondida pela mesma, falou que respondida para a população, pediu mais uma vez para o vereador parar de falar abobrinha, pediu para ele crescer e seguir o regimento, estudar o regimento primeiro para depois querer falar abobrinha, pediu para respeitar as comissões, os parlamentares, pois todos eles estavam trabalhando, pediu para ele não querer crescer para cima de um ou de outro tentando enganar a população com falsas mensagens e falsas palavras para tentar crescer, falou que o vereador estava enganado a si mesmo; deixou registrado para o nobre vereador que a comissão vai responder e já foi encaminhado um ofício e que estava aguardando a resposta a qual a comissão dará a resposta á população, pediu mais uma vez para o vereador aprender a trabalhar, falou que o papel dele era fiscalizar e que se ele não conseguiu fiscalizar através de um requerimento pediu para que ele visitasse, ou quis saber se ele estava com medo de entrar no hospital ou em qualquer departamento da prefeitura, perguntou se o papel dele não era de fiscalizar e falou para ele mostra para a população que ele estava lá fiscalizando, falou para o vereador deixar de ser um idiota e para crescer, cumprir o regimento e o dever de fiscalizador. Terminada a Quarta Fase, o Presidente passou para a Quinta Fase, **Horário de Liderança**. O Presidente passou a palavra para o **Vereador Elias Vargas de Oliveira, Líder do PRTB** que desejou a todos um bom dia e parabenizou o prefeito pela exposição da cidade, falou que os





## ***Câmara Municipal de Porto Real*** **Estado do Rio de Janeiro** **Poder Legislativo**

comerciantes estavam com sorriso no rosto onde muitos estavam no estacionamento vendendo bebidas e comidas, muitos familiares presentes para participar do evento gerando gasto na cidade, falou que o evento fomentou o movimento no município, falou que o evento foi muito bonito; falou da conversa com o prefeito junto ao secretário de governo sobre o desfile cívico que foi lindo na Avenida B uma coisa mais linda e que o pessoal pôde pela primeira vez participar, falou da alegria da população em participar, uma grande apresentação dos servidores, as crianças desfilando, falou da banda e de todos que participaram, falou da fanfarra dos ex-alunos da escola técnica da qual fez parte, parabenizou todos envolvidos; pediu sabedoria para terem um bom convívio e trabalhar para a população, pediu mais paciência para evitar qualquer constrangimento entre eles e falou que ninguém chega a lugar algum sozinho, pediu para trabalharem sem briga e sem atacar o colega que estava sentado ao lado. O Presidente passou a palavra para o ***Vereador Cláudio Luís Guimarães, Líder do PTB*** que desejou a todos um bom dia e parabenizou o governo municipal pela organização da exposição da cidade, falou que a festa foi muito boa; parabenizou o Presidente pela condução na Casa e pela democracia do Presidente colocando o projeto do executivo em urgência especial, falou que verba federal tinha que ser cumprida e que depois ia ter uma prestação de contas sobre o mesmo. O Presidente passou a palavra para o ***Vereador Juan Pablo da Silva Almeida, Líder do CIDADANIA*** que desejou a todos um bom dia e deixou registrado em ata que houve uma reunião da comissão da criança e do adolescente e que mais uma vez a pauta da reunião foi a tratativa dos pais que estavam preocupados com as escolas e falou que já estava preparando um requerimento para apresentar, falou dos problemas freqüentes com os mediadores e adiantou que estava trabalhando em cima disso, falou que esteve reunido com a vereadora Fernanda para debater sobre o tema; felicitou e parabenizou a cidade pelo aniversário e falou que o desfile voltou e que era importante para a formação da criança, mas que faltou a guarda que sempre abriu o desfile por falta de uniforme, coturno e veículos, falou que isso nunca aconteceu no desfile e que aprovaram recente em caráter emergencial uma liberação para que isso fosse feito, mais uma deficiência desse desgoverno e que ele continuava com posicionamentos errados e fala ociosa segundo a boca de alguns parlamentares. O Presidente passou a palavra para o ***Vereador Luís Fernando da Silva, Líder do PSD*** que desejou a todos um bom dia e parabenizou o executivo e sua equipe pela exposição da cidade que foi muito organizada; parabenizou o desfile cívico, que participou também e que foi muito bonito de ver; parabenizou todos os envolvidos nos dois eventos. O Presidente passou a palavra para o ***Vereador Carlos Antonio de Lima, Líder do AVANTE*** que desejou a todos um bom dia e parabenizou o executivo pela festa do aniversário da cidade, parabenizou todos os envolvidos; parabenizou todos os envolvidos no desfile cívico, falou que esteve presente e como o vereador Elias Vargas citou foi muito bonito, parabenizou o prefeito e todos que fizeram parte da linda festa. O Presidente passou a palavra para o vereador Elias Vargas que falou que o governo sabiamente poupou a guarda civil no desfile devido ao grande evento na cidade até mesmo para organizar o trânsito na festa trabalhando arduamente, vinte e quatro horas na exposição. O Presidente passou a palavra para o ***Vereador Fábio Nunes Maia, Líder do DC*** que desejou a todos um bom dia. O Presidente passou a palavra para o ***Vereador Ronário de Souza da Silva, Líder do PSDB*** que desejou a todos um bom dia e parabenizou o governo pela exposição da cidade; falou do desfile cívico e que ficou feliz até porque foi consultado pela Madalena de quando o desfile seria feito e ter sido representante da educação ao lado dela; perguntou para o Presidente sobre o projeto de resolução para aprovação sobre o horário da sessão, pediu que fosse colocado em plenário para votação. Terminada a Quinta Fase, o Presidente passou para a Sexta Fase **Lembretes**. O Presidente parabenizou o governo municipal pela volta da exposição, falou que tiveram erros, mais acerto do que erro, mas que os erros apareceram como, por exemplo, algumas pessoas recolhendo o dinheiro nas barracas, falou que viu poucos barraqueiros do município e que isso lhe entristeceu, falou que um evento daquela magnitude





***Câmara Municipal de Porto Real***  
**Estado do Rio de Janeiro**  
**Poder Legislativo**

acredita que teriam que ter valorizado os comerciantes do município e que ficou triste de ver aqueles barraqueiros reclamando que o dinheiro arrecadado do evento de todos os dias tinha que ser depositado numa empresa ao lado do evento e que o mesmo ia para um cofre numa bolsinha com o nome do barraqueiro e que o mesmo ia ficar com 70% e 30% ia para o amigo em comum da família Serfiotis, falou que em breve vai fazer uma fiscalização muito severa com todas as pessoas que participaram do evento para saber se realmente tinha capacidade técnica para estar participando, falou que muitas das vezes quem ganhava o processo licitatório não era a pessoa que vai conduzir os trabalhos e que infelizmente o trabalho era terceirizado, mas que em breve vai levar elementos para a população, falou que isso dos trabalhadores terem que trabalhar e depois pagar uma caixinha para o rapaz que ficou responsável pelas barracas e pelos poucos barraqueiros da cidade; falou que outra coisa foi não ter visto os catadores da reciclagem e que até isso foi terceirizada, falou que na cidade havia vários catadores de reciclagem que viviam disso e no momento em que poderiam ser agraciados foram excluídos, falou que encontrou um amigo que relatou que eles só podiam ficar da cerca para fora e que nem depois do evento eles poderiam entrar para catar os recicláveis; falou do que aconteceu com o grupo jeito de ser, um grupo da cidade que foi interrompido no palco para que entrasse a apresentação da principal do evento, falou que tudo era organização e que não podiam ter colocados eles ali para quinze minutos depois tirar para a apresentação principal; falou dos pacientes do CAPS que iam fazer o tratamento a pé, falou que encaminhou um ofício para saber o motivo da van não estar circulando; falou do asfalto da cidade e pediu atenção na via Renato Monteiro e que a obra no local fosse concluída; perguntou ao vereador Juan Pablo se ele recebeu algum camarote do executivo, onde o mesmo falou que não recebeu, assim como a vereadora Fernanda e vereador Elias Vargas, falou que eram onze vereadores e que todos tinham que ser respeitados; parabenizou a guarda municipal pelo trabalho executado na exposição, falou que era favorável a uma folga para a tropa que trabalhou na festa; leu a justificativa de ausência da vereadora Fernanda; convocou todos os vereadores para estarem presentes na próxima sessão. Terminada a Sexta Fase, o Presidente passou para a Sétima Fase **Encerramento**. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente deu por encerrada a presente Sessão às onze horas e dezenove minutos desejando a todos um bom dia. Eu, Camila Costa Rosas, digitei a presente ata, que vai por mim assinada e pelos vereadores presentes.

Assinam a ata:

Renan Márcio de Jesus Silva (Presidente): \_\_\_\_\_

Ronário de Souza da Silva (2º Secretário): \_\_\_\_\_

Ata da 67ª Sessão Legislativa Ordinária do 3º Período Legislativo Ordinário da Câmara Municipal de Porto Real.





***Câmara Municipal de Porto Real***  
**Estado do Rio de Janeiro**  
**Poder Legislativo**

Elias Vargas de Oliveira: \_\_\_\_\_

Cláudio Luís Guimarães: \_\_\_\_\_

Luís Fernando da Silva: \_\_\_\_\_

Juan Pablo da Silva Almeida: \_\_\_\_\_

Henry de Carvalho Nunes: \_\_\_\_\_

Fábio Nunes Maia: \_\_\_\_\_

Carlos Antonio de Lima: \_\_\_\_\_

Diego Graciani de Almeida: \_\_\_\_\_

Camila Costa Rosas: \_\_\_\_\_

